

## Um jantar especial para festejar a nova idade do carioca *Maurício Lamartine*

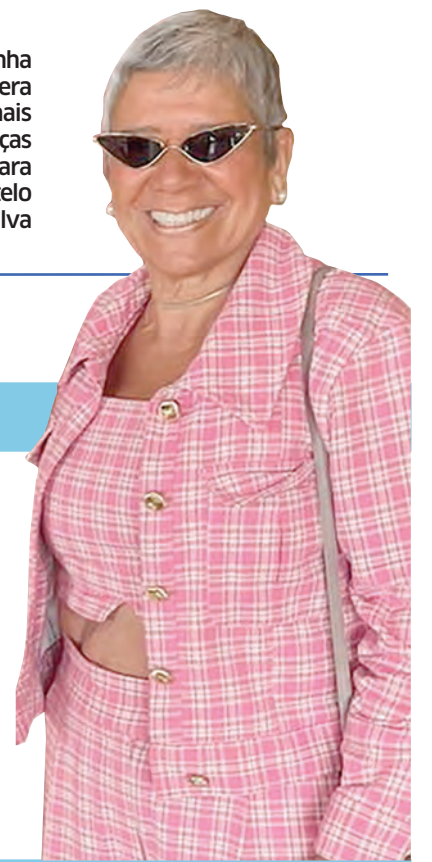
• PAG. 2



Maurício Lamartine e Andrea com o Comandante da PM, ten. Cel. José Roberto Moreira Filho e o Repórter PH

## Manu Schiavotello festejou nova idade entre amigas no *Zé Pereira Café*

• PAG. 2



Divulgação

### NO TERREIRO

de Tambor de Crioula, a evolução de uma autêntica coreira dessa bela manifestação cultural retratada no Fotolivro Tambores, lançado ontem e que faz uma releitura fotográfica da obra "Os Tambores de São Luís", de Josué Montello

• PÁG. 8



Às vezes esta cidade parece ter perdido seu encanto, parece ter esquecido de sua poesia. Não mais passeamos por São Luís, apenas passamos, de carro ou ônibus, pelas vias desertas. Sim, desertas. São grandes avenidas, quase sem passeio, construídas para o desfile de automóveis. As ruas não são feitas para andar e, àqueles que desafiam esta ordem – é proibido flunar! – resta apenas a opressão dos carros rápidos, das vias inacessíveis. Para não atrapalhar a passagem dos veículos motorizados, podemos apenas passar por cima deles, em passarelas. Resta-nos entrar na dança frenética e utilizar o carro ou o ônibus. Os dois presos em eternos engarrafamentos.

Perdemos o hábito de frequentar as ruas e as praças e de caminhar pelos bairros. Os espaços públicos são cada vez mais sucateados – e isto não é apenas uma metáfora. O destino de passeio dentro da cidade do são-luísense é o shopping center. Até as livrarias estão confinadas nele, veja só.

Muitos, mal conhecem o centro histórico de São Luís, tombado pela Unesco

## AINDA HÁ POESIA

*apesar da perda do hábito de frequentar ruas e praças e de caminhar pelos bairros*

como Patrimônio Cultural da Humanidade. Pensam que tudo é "velho", quando o "novo" da cidade parece velho de tão feio e mal planejado. Isso, claro, é refletido pelos projetos e interesses do poder público: uma fábrica de caos e desrespeito histórico. Pouco é preservado. Nossa cidade parece ter perdido a memória.

Não se trata de saudosismo. Apenas, ao parar para pensar, percebemos que a cidade cresceu de forma desordenada e esquizofrênica. Esquecemos de construir São Luís de forma poética, para vivermos bem, para termos qualidade de vida.

Outro dia, após mais de uma hora de engarrafamento em vias inóspitas, encontrei com amigos em um bar na Ma-

dre Deus. Era uma casa antiga, um ambiente difícil de se achar em outros bairros de São Luís. Conversávamos, em um certo momento, sobre a decadência da cidade. Logo em seguida, uma mulher, sem aviso, interrompeu a conversa de todas as (poucas) mesas ocupadas para declamar uma poesia. Em seguida, apareceu um jovem e malvestido rapaz para complementar, formando uma espécie de dueto poético. Aquela cena me fez abrir um sorriso.

São Luís muitas vezes parece ter perdido sua poesia. Sentimos falta de encanto. Aquela intervenção poética inesperada, no entanto, me fez lembrar que há, sim, uma tentativa de resgatar ou criar novos encantos pela cidade. A potência cultural é enorme, basta aprovei-

tá-la, vivenciar as ruas, os espaços de cultura e arte, as praças, os caminhos de pedra portuguesa.

O que nos dá um alento é que Gonçalves Dias ainda não foi retirado da Praça dos Amores; é que Bandeira Tribuzi segue querendo "ler nas ruas, fontes, cantarias, torres e mirantes, igrejas, sobrados nas lentas ladeiras que sobem angústias, sonhos do futuro, glórias do passado"; e que a cidade continua servindo "ótimos crepúsculos", como diria Lago Burnett.

O que nos enche a alma de esperança são exemplos como o do Fotoclube Poesia do Olhar, que ontem lançou um fotolivro inspirado numa obra imortal de Josué Montello. Após três anos de estudos e produção foi lançado na noite de sexta-feira 13 o Fotolivro Tambores, que faz uma releitura fotográfica da obra "Os Tambores de São Luís" do romancista maranhense Josué Montello.

Significa dizer que, apesar do nosso desencanto com a crescente ausência de lirismo na cidade, ainda há poesia em São Luís. E da melhor e mais inspirada poesia.



O comandante da PM José Roberto Moreira Filho e o Repórter PH com os anfitriões Maurício e Andrea Lamartine

## UMA NOITE ENTRE AMIGOS

Carioca de nascimento, com uma longa temporada morando em São Luís, de onde partiu há sete anos de volta ao Rio de Janeiro, o ex-administrador da Petrobras no Maranhão Maurício Lamartine esteve entre nós

na semana passada, com a esposa Andrea, revendo os muitos amigos que aqui deixou. Como a visita coincidiu com a data do seu aniversário, no último domingo, Lamartine festejou a data com um jantar no Restaurante

Cabana do Sol, da Ponta do Farol, ao qual estiveram presentes, entre outros, o comandante da PM José Roberto Moreira Filho, com a esposa Francisca, mais Rosana e Luiz Cruz, Francisca e Emmanuel Márcio Barbosa.



Luiz Cruz e Maurício Lamartine



Francisca e Márcio Barbosa com os anfitriões



Vista panorâmica da mesa em que são vistos ainda, do lado esquerdo, Emanuela Barbosa ao lado da mãe Francisca Barbosa e de Francisca Santos

## SUA MAJESTADE O TEMPO

Fico pensando na impossibilidade da vida se não fosse o desfolhar do calendário. A acomodação, pela graça Divina, face às grandes perdas. Ninguém escapa, daí a sabedoria do Senhor, do momento menos alegre.

Afinal, se a felicidade batesse somente em algumas portas, o mundo ainda seria mais desigual do que é. Em nenhum instante refiro-me aos bens materiais. Aprendi muito cedo a impossibilidade de comprar amor, perdão, saúde e paz para citar apenas alguns exemplos.

Meu ninho foi quente e fofo. O caminho aplainado por guias iluminados. A vida preenche de paz, saúde, perdão e amor. No fundo, sempre encontrei em minhas ações merecimentos aquém das dádivas recebidas. Não vai nisso nenhuma falsa humildade. Pelo contrário. A confissão é uma forma de agradecer ao comando do céu.

Decorei e repeti muitas vezes um provérbio árabe: 'caixão não tem gaveta'. Tento repassar o ensinamento na medida de minhas possibilidades, com o extremo cuidado de evitar ser muito repetitivo.

Não é por outra ouvir com muita reserva as vozes em coro, dizendo ao introjetarem quase tarde o adágio: 'daria tudo que eu tenho ...'. Daria o quê? Em troca do quê? Saúde em troca de saúde? Amor em troca de amor? Ou tudo descobrindo a fé?

Sua Majestade o Tempo responde: 'tudo para descobrir a fé'. O mais importante: ela nunca vem tarde. Mesmo quando o vitor se mostra descuidado por quase toda a vida. Quando a descoberta tarda além da demasia, Deus envia sinais. Tanto mais fortes quanto menos percebidos. E o dia sempre chega.

Em um dado instante, o homem se pergunta: 'posso comprar saúde? Posso forçar o amor? Posso barganhar perdão? Posso negociar a paz?' Então, só então, ele se percebe da inutilidade de entronizar o dinheiro por Deus.

A associação de ideias é imediata. O restante do raciocínio tem encadeamento imutável. A fé não tem preço. Entretanto, está ao alcance de todos nós.

Estranhos designios do grande Pastor: é muito nas favelas. Inexistem nos palácios. Se o banquete exige ostentação, a fé não dispensa humildade. Se a prepotência de quem pensa ter tudo, ocupa todos os espaços da existência, a tolerância de quem tem pouco, ou quase nada, não recusa a solidariedade, raiz da paz. Quando vai ficando mais curto

Sou do tempo das cadeiras nas calçadas. Dos vizinhos com nome pois, hoje, ninguém sabe quem é quem. Do beija-mão. Do gesto largo tirando o chapéu na saudação indispensável a quem merecia apreço e distinção. Do dar lugar no coletivo. De ajudar os idosos a atravessarem a rua. De acreditar no Papai Noel. Nos contos de fada. Nos coelhinhos da Páscoa, por que não? Dos passeios na praça. Dos olhares insinuantes com a vontade de chegar, ficando quase sempre na vontade. Do namoro com a sogra ao lado. Ou na janela. Na porta de casa. De tantas coisas levadas por essa história chamada progresso, as vezes muito parecida com o fim do mundo.

Não faz tanto tempo assim, mas os tempos atuais são outros. Hoje, bem, hoje é diferente. Mas a vida continua. Só acho que as pessoas não eram tão sozinhas como são.

Fotos/Divulgação/André Kopsch



Anesio Fassina e sua esposa Eliane Munhoz

## PRATO DA BOA LEMBRANÇA

Município localizado na região norte do estado de Santa Catarina, a bela Joinville foi palco do lançamento, por iniciativa de Anesio Fassina, do Prato da Boa

Lembrança 2022, da Adega Don Maximiliano, tendo como anfitriões Denise e Sidney Sardagna. A noite foi perfeita, companhias incríveis, um bate-papo que fluiu de maneira excepcional,

tudo regado ao melhor vinho e saborosa gastronomia. A beleza do artístico prato da boa lembrança da Adega e a obra literária alusiva ao tema, são dignos de nota.



Anesio Fassina, Ovadia Saadia, Leandro Camargo e Sidney Sardagna

## Vivências que marcam

Gosto de uma frase. Já a escrevi sei lá quantas vezes. Tenho nos meus sapatos o pó de mil caminhos. Neles, aprendi com os aparentemente condenados, a receita da poção maravilhosa chamada esperança.

Ironicamente, com quantos se julgavam donos e senhores das horas presentes e futuras, vivi o desespero de quem se vê surpreendido pelo inevitável.

Agora, já sabes por que te chamo irmão. A razão pela qual te quero no batalhão dos verdadeiramente sãos.

Quando o espírito não é doente, o

mal fica longe. Porém, se enfermo é o espírito, e se debate na escuridão procurando as soluções reservadas hoje, amanhã e sempre ao conhecimento do Senhor, o mal se agiganta e nos vence.

Quero a tua mão e dou-te a minha. Hora de abrir nossas almas. De agradecer o milagre da vida. Reservar ao Único Pastor a decisão sobre o minuto final.

Surpreender-te-ás. Ele te soará distante. Muito distante. E serás feliz como Deus quer.

## Já passou, já passou

Tenho quadros da minha infância tão presentes como se os vivesse agora.

Por exemplo, quando é tempestade e escuto o rumor do trovão, é como se viesse daqueles tempos a voz de meu pai: 'já passou meu filho, já passou'.

Ele explicava de maneira longa, minuciosa, a história da velocidade do som e da luz. Por que temer o raio depois do estrondo? Quando a gente se assustava com o barulho, a descarga elétrica já tinha passado. Então, continuava contando histórias e nós dormíamos. Não passou muito tempo para entendermos o principal. Éramos muito verdes para atinar o contexto dos raios e trovoadas.

Na verdade, nos acalmava a voz paterna. Ela nos merecia tanto crédito, tanto mesmo, que não era preciso mais nada além da afirmativa: 'já passou, já passou'.

Outra recordação tão ou mais presente, diz respeito as pessoas. Quando nosso pai assinava por elas, dizendo-as boas e confiáveis, era o bastante. Pouco tempo ou quase nenhum, era o suficiente para nos aproximar sem receio, aceitarmos os mimos e retribuí-los com o melhor dos sorrisos. Porém, antes do visto paterno ficávamos de longe, espiando desconfiados até o sinal verde.

A rigor, acreditávamos em nosso pai. Se ele dizia, bastava.

## Conselho de pai

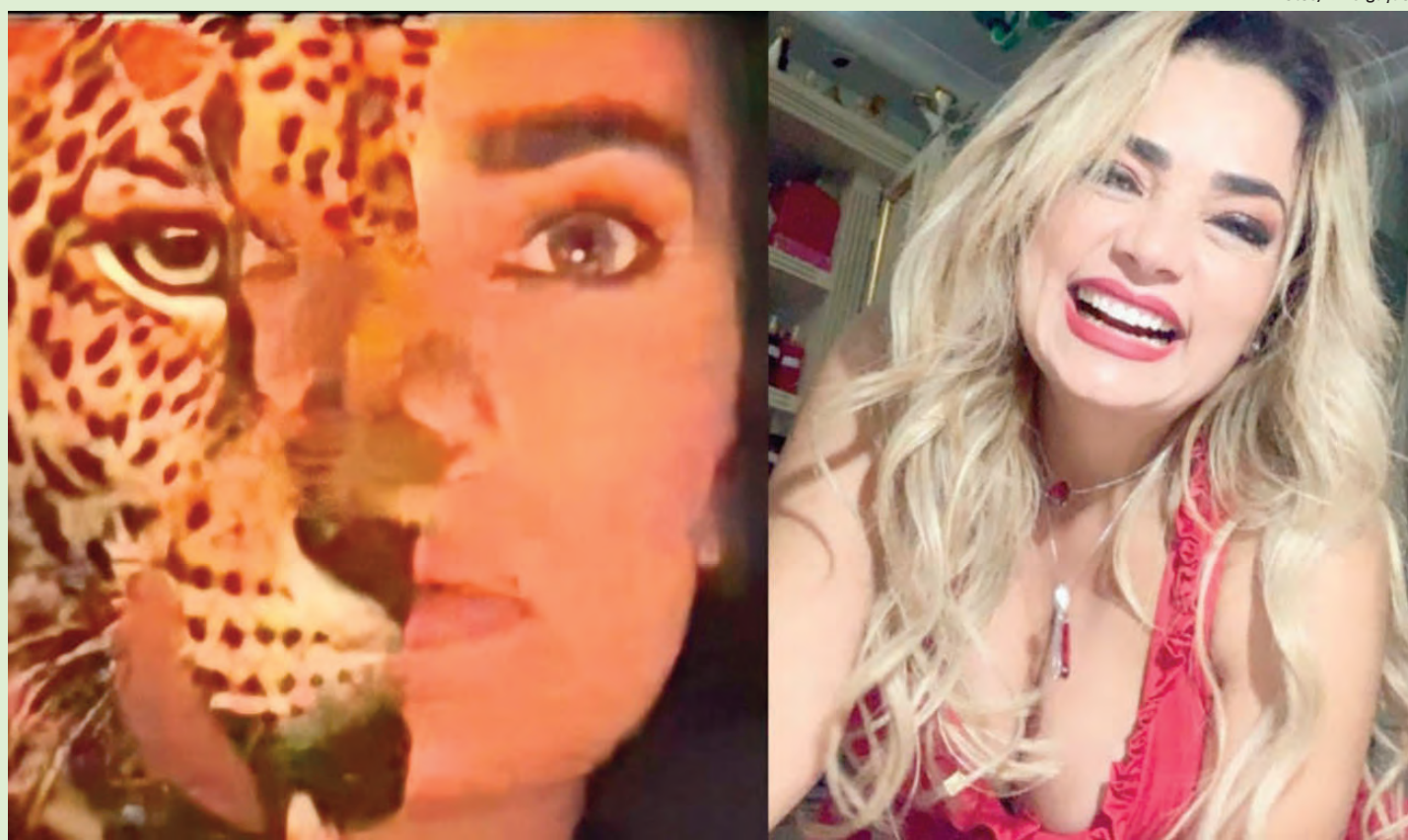
Meu pai, quando começamos a nos ensaiar de gente grande, fez uma recomendação: 'Lembrem-se: vocês têm irmãs. Vejam nas outras moças tudo quanto vocês gostariam de ser observado pelos outros nas irmãs de vocês.'

O respeito é essencial a qualquer

relacionamento. Quando se perde o respeito, quase tudo vai embora.

Quando a gente é feliz, divide a felicidade. Aliás, nós só vivemos em sociedade porque o homem não nasceu para viver sozinho.

É preciso precisarmos de todos, para que precisem de nós.



Fotos/Divulgação

**A**TRIZ com uma vitoriosa carreira de sucesso, Nani Venâncio, que há muitos anos não vem a São Luís, desembarca na cidade neste fim de semana a convite de sua amiga Luisla Bottino. E será uma charmosa presença no Gala de Maio 2022

## É neste sábado o esperado Gala de Maio 2022

Tudo pronto para o maior acontecimento social deste outono tropical em São Luís: o Gala de Maio 2022, que acontece neste sábado, a partir das 20h, no luxuoso salão do Palazzo Eventos, no Araújo.

O salão será aberto às 19h50m para a entrada dos convidados e início da programação musical. Muitas atrações se revezarão na noite de hoje num desfile de ritmos que mostram a riqueza cultural dos nossos grupos musicais.

Na chegada, os convidados terão à disposição um buffet de entradas. Mais tarde será servido o jantar de pratos quentes assinado pela Chef Soraia Fialho.

O traje para os convidados, é rigorosamente Passeio Completo, sendo que para os homens é obrigatório o uso de terno escuro e gravata. Além do nome na lista de convidados, é indispensável estar vestido como pede a organização da festa.

## Uma noite para ficar na melhor lembrança

O Gala de Maio 2022 deverá entrar para a história dos maiores eventos dos últimos tempos nesta Capital. Vale lembrar que a confraternização mais elegante do ano é para celebrar, na mesma data, marcas importantes na história profissional deste Repórter PH.

Além da nova idade que estarei comemorando com alguns dias de antecedência. Nasci em 19 de maio e nesse dia serei homenageado, às 11h30, pela Assembleia Legislativa, com a comenda Manuel Beckman, a mais alta da Casa, por proposição da deputada Helena Duailibe.

Na noite de hoje, estarei celebrando os 42 anos do caderno semanal PH Revista, 52 anos de Jornalismo do PH e os 50 anos de minha estreia nas páginas dos jornais do Grupo Mirante (primeiro no Jornal do Dia e também no Jornal de Bolso que antecederam a O Estado do Maranhão, do qual fui um dos fundadores e no qual estive presente em todas as edições desde a primeira, em maio de 1974, até a última, em outubro de 2021, quando encerrou suas atividades em papel impresso e migrou para esta nova fase, agora virtual, através do Portal Imirante.com.

Essas experiências da vida que vivi serão comemoradas esta noite com aqueles que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa história.

## Projeto de Lula para a Cultura

O “intelectual pernambucano” e ex-presidente Lula já anunciou seus planos para a Cultura, caso seja eleito Presidente da República.

Em seu discurso durante uma plenária popular em Juiz de Fora (MG), Lula defendeu o que ele chamou de uma “revolução” na cultura brasileira, para criar uma nova infraestrutura nacional do setor.

Para ele, é necessário recriar o ministério da Cultura, e ir além.

“Quero dar os parabéns ao hip hop, ao slam da periferia, porque nós vamos fazer uma revolução na cultura deste país. Nós vamos recriar o ministério e vamos criar comitês de cultura em cada estado deste país. O Brasil não pode conhecer apenas a cultura transmitida pelos canais de televisão. O país não pode transmitir apenas a cultura que interessa financeiramente”, declarou.

Para o ex-presidente, é preciso que o país tenha acesso às culturas das mais diversas regiões, numa prova de que a diversidade cultural é um dos bens nacionais mais preciosos.

## Erico Verissimo tem preciosidade redescoberta

Há algumas semanas, longe dos holofotes e sem alarde, um conhecido livreiro de Porto Alegre comprou o acervo de um intelectual gaúcho já falecido. Entre os livros adquiridos, foram localizados pré-originais (rascunhos) de Solo de Clarineta, obra autobiográfica de um dos mais célebres escritores brasileiros: Erico Verissimo, que morreu em 1975 e nos legou clássicos que atravessam gerações, como O Tempo e o Vento e Incidente em Antares.

Repleto de anotações, rabiscos e desenhos (uma marca de Erico), o material é datado de dezembro de 1973 e, agora, pertence à Biblioteca Pública do Estado.

– Quando soubemos da existência dos pré-originais, reunimos o conselho e decidimos adquirir o material. É uma raridade e um presente para os leitores. Estamos muito orgulhosos – diz o presidente da Associação de Amigos da Biblioteca Pública do RS, Gilberto Schwartzmann.

Em breve, o material estará à disposição na instituição, para quem quiser ver.

## Alcione e a Academia de Letras

É grande o entusiasmo dos acadêmicos em torno da possibilidade da cantora Alcione disputar uma vaga na Academia Maranhense de Letras, a exemplo do que fizeram Gilberto Gil e Fernanda Montenegro na Academia Brasileira de Letras

Como é sabido, há duas vagas abertas atualmente na Casa de Antônio Lobo: a de Waldemiro Viana, para a qual foi eleito o poeta Fernando Braga, que faleceu antes de tomar posse; e a de Luís Phelipe Andrés.

Alcione, conforme já foi

noticiado aqui, foi consultada por um grupo de acadêmicos e aceitou o desafio.

Nestes próximos dias será anunciado para qual das duas cadeiras vagas a artista mais famosa e aplaudida do Maranhão vai concorrer.



Alcione já avisou que vem passar os festejos juninos em São Luís

## DE VOLTA AOS ANOS DOURADOS

A nostalgia veio em dose dupla nesta semana no Globoplay, com a estreia na plataforma de streaming da minissérie Anos Dourados, exibida originalmente pela Globo em 1986, mas que retrata a vida da juventude brasileira nos anos 1950.

Assinada por Gilberto Braga e com direção-geral de Roberto Talma, a produção é estrelada por Malu Mader e Felipe Camargo como o casal de jovens namorados Lurdinha e Marcos, que precisa superar a reprovação dos pais dela para ficarem juntos.

– Foi uma história que pegou o público. Eu acho

que, principalmente, pelo aspecto atemporal de uma história de amor – recordou Camargo no material de divulgação da obra encaminhado à imprensa pela Globo.

– A história de amor do Marcos com a Lurdinha criou uma identificação enorme no público, havia o impedimento do namoro entre eles, e isso causava uma torcida muito grande.

Na trama, a família de Lurdinha desaprova a relação dela com Marcos porque os pais dele são separados – uma questão escandalosa para a década de 1950. Assim, a jovem esconde o romance dos

próprios pais enquanto pode, ao mesmo tempo em que despista o namorado sobre a questão. Tudo vai por água abaixo, no entanto, quando ele a surpreende com uma visita à sua casa.

– É uma grande história mais ou menos inspirada em Romeu e Julieta – complementou o ator. – Eu acho muito bacana poder passar para as novas gerações.

Com 20 capítulos, a minissérie ainda conta no elenco com outros grandes nomes da teledramaturgia brasileira, como Betty Faria, José de Abreu e Nívea Maria.



**T**ONY Bellotto e a atriz Malu Mader em pleno centro histórico de Lisboa sendo ttiados pelos maranhenses Teresa Martins e Félix Alberto Lima, em frente à famosa Casa Havaneza, no Chiado, que é uma das mais antigas casas de charutos do mundo

## Fronteiras do Pensamento

Um dos eventos culturais mais concorridos do país, o Fronteiras do Pensamento que acontece no Rio Grande do Sul, anuncia na próxima semana os conferencistas da nova temporada – que se inicia no fim de junho, em Porto Alegre.

E aqui vai uma informação exclusiva para quem curte o projeto: o jornalista Frédéric Martel, autor de obras como Mainstream e Smart, está entre os convidados.

Neste ano, a iniciativa volta a ocorrer em formato presencial, com mais atrações e conteúdo. A participação de Martel, que assina obras fundamentais para a reflexão sobre a indústria criativa e a cultura digital, dá uma pista do tema que vai conduzir os debates: tecnologias para a vida.

Foi durante o Fronteiras do Pensamento meu segundo e último encontro com o bruxo Jorge Luis Borges, um dos meus escritores de cabeceira.

## Caíram como patos

Como este Repórter já disse aqui no último final de semana, com essa história de apoio coletivo à reeleição de Roberto Rocha, só quem tinha a ganhar era o senador Weverton Rocha, cuja pré-candidatura ao governo do Maranhão caminhava a passos largos para a sepultura.

Pois foi o que realmente aconteceu. Weverton não só

ressuscitou o seu projeto de chegar ao Palácio do Leões como despertou novo ânimo entre prefeitos do interior, tendo como pano de fundo o tal “acordão” em favor de Roberto Rocha.

Estranho é que muitos políticos experientes, com anos de estrada em campanhas eleitorais, caíram como patos na arapuca do senador pedetista.

## Estado de inércia

Quem deve abrir o olho é o governador Carlos Brandão, que vai disputar a reeleição em outubro.

Quando tudo parecia que a sua pré-candidatura iria decolar, com novas adesões e tudo o mais, as engrenagens do governo deram uma travada.

E a coisa – tanto na esfera de governo como nas entranhas da pré-campanha – parece que não sai do lugar, com todo mundo em estado de espera.

Se não houver mais ousadia de Brandão e sua equipe de campanha, o carro pode capotar.

## Brasileiros em Portugal

Cada vez mais brasileiros mudam-se para Portugal em busca de melhores oportunidades ou de uma aposentadoria com mais qualidade de vida.

Em 2003 havia cerca de 27 mil brasileiros legalizados em Portugal.

Em 2010 esse número subiu para aproximadamente 120 mil.

De 2019 em diante, mais e

mais brasileiros – inclusive muitos maranhenses de São Luís – mudaram-se para Lisboa e outras cidades portuguesas e agora, em março deste ano, o número já chega a quase 300 mil.

Isso entre legalizados ou em processo de legalização. Se incluirmos na conta os brasileiros indocumentados, esse número se multiplica ainda mais.

## Juízes e privilégios

A Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) deu um grande tiro no pé ao longo da semana ao defender uma jornada de trabalho reduzida no Poder Judiciário, como uma espécie de extensão dos efeitos da pandemia.

Segundo a associação, os juízes – diferentemente da maioria da população – ainda padecem de consequências graves da pandemia, como a perda da qualidade de vida, e que, portanto, merecem o privilégio de ir pra casa mais cedo.



desembargador Paulo Velten

## Reação de Paulo Velten

Veja só: em ofício encaminhado ao Judiciário, a associação dos juízes alegou aumento de gastos com energia elétrica – sob o argumento de que o aumento do consumo atenta contra a “responsabilidade socioambiental”.

E mais: alegou também uma tal “dispersão de recursos humanos” e a incrível “redução da qualidade de vida dos servidores e magistrados”. Claro que a reivindicação

da AMMA deu o que falar na opinião pública.

Mas certa vez mesmo foi a decisão do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, ao restabelecer o horário de funcionamento ordinário do Judiciário, e também de atendimento ao público, de segunda a sexta, das 8h às 18h, sem a menor chance para cotas de privilégios.

## Queimado

Pelo visto, os vereadores de São Luís andam demasiadamente preocupados com a solução dos problemas da população da capital maranhense.

Um exemplo: o vereador Ribeiro Neto, do PMN, apresentou esta semana proposta à Câmara para que o “queimado”, uma tradicional brincadeira de rua, seja finalmente considerada um esporte.

Ribeiro Neto defende a tese de que os praticantes do “queimado” sejam considerados atletas.

É forte! E a depender da obstinação do eficiente edil, não será surpresa para este Repórter se logo logo o tal “queimado” for incluído entre as restritíssimas modalidades olímpicas.

Por essas e outras é que pouca gente leva a sério o trabalho da Câmara Municipal.

## De volta à ativa

O desembargador José Bernardo Rodrigues andava crente que iria, de agora em diante, gozar de sua merecida aposentadoria do Judiciário por tempo de serviço.

Qual nada! Ele fora surpreendido no início do mês com um convite para

integrar a equipe de assessores especiais da Corregedoria Geral de Justiça.

E, do alto de seus 76 anos, lá está ele todos os dias, com toda a sua vitalidade, cumprindo expediente como chefe de gabinete do corregedor José de Ribamar Froz Sobrinho.

Fotos/Divulgação



Manu Schiavotello e Cintia Klamt Motta



Hosana Reis



Gisele Rondon



Myrelle Fontoura

# MANU SCHIAVOTELLO

## foi surpreendida por suas amigas com uma tarde de comemoração de sua nova idade

**O** Zé Pereira Café, na Península da Ponta d Areia, viveu uma tarde perfumada e alegre por conta da reunião-surpresa

orquestrada por um grupo de amigas de Manu Schiavotello Mendonça Silva para comemorar em grande estilo a nova idade da bem-sucedida empresária do

comércio de moda elegante.

Extrovertida e irradiando a imensa alegria de viver que Deus lhe deu, Manu era toda emoção com o carinho

recebido de dezenas de amigas que atenderam à convocação de Isabela Murad e Carol Boueres, que organizaram a carinhosa homenagem.



Manu com Thais Carvalho



Manu com Isabela Murad e Carol Boueres



Manu e Priscila Fiquene



Luísla Bottino, Manu, Glênia Gentil e Chris Frota



Todo o charme de Luanda Ruffeil

Fotos/Divulgação



Elisiane Almeida, a aniversariante Manu e Adriana Arouche



Graça Soares Amorim



Manu com Raissa Braúna Moreira Lima e Anna Graziella Santana Neiva Costa



Maria Fernanda Sarney, Ana Amália Zenni e Carol Boueres



Cinthy Santos



Lou Marques e Rosário Saldanha



Ananda Farias



Manu com a cantora Fabrícia e Virna Fecury Zenni



Guga Fernandes, Manu e Luisla Bottino



Salette Schiavotelo



Manoella Lago, Manu e a linda Mariana Sá Brandão



Régine durante um concerto com os Producteurs de Porcs, em Paris, em fevereiro de 2012



Régine no auge da fama em 26 de abril de 1972

# O GLAMOUR

perdeu Régine (1929-2022), a rainha da noite e do jet set internacional

O mundo das mais famosas casas noturnas ainda chora a morte, no primeiro dia de maio, da pioneira das discotecas modernas, Régine, que conheci nas noites cariocas e paulistas dos anos 1970 – numa dessas noites eu escoltava a modelo Marina Montini, a musa do pintor Di Cavalcanti, que conheci em Dusseldorf e depois trouxe para umas férias em São Luís. A partir daí fizemos uma grande amizade.

Régine foi dona de um vasto império de discotecas. Nascida Rachelle Zylberberg na Bélgica, filha de pais judeus polacos, queria cantar, dançar e representar. Fez isso, sim, e continuou a cantar até ao fim. Por exemplo, no final da década de 1970, teve um êxito com *Je survivrai*, uma versão em francês de *I will survive*, de Gloria Gaynor. Uns anos antes, fez de uma madame que se cruzava com Sherlock Holmes, Dr. Watson e Sigmund Freud em *O Regresso de Sherlock Holmes*, de Herbert Ross, onde cantou um tema escrito por Stephen Sondheim para o filme. Mas não é por esses feitos que é recordada, algo que lhe fazia confusão em vida. Régine, que morreu aos 92 anos, era conhecida como a rainha da noite, uma figura de cabelo pintado de vermelho e que era famosa internacionalmente.

Durante décadas, teve um império de discotecas em vários pontos do globo, tudo em torno da ideia de lugar requintado e exclusivo a que os mais ricos e mais famosos iam para conviver, chegando e partindo de limousines.

Régine chegou a ter 23 discotecas ao mesmo tempo, espaços espalhados não só por Paris e Nova York, mas também Los Angeles, Miami, Rio de Janeiro, Mônaco, Monte Carlo, Cairo, Kuala Lumpur, Saint Tropez ou Dusseldorf.



Régine dançando com Johnny Hallyday, na França, nos anos 1960

Andy Warhol fez quadros com o rosto dela; Serge Gainsbourg e Charles Aznavour escreveram canções para ela cantar; deu-se com a realeza; a sua discoteca *Regine's*, em Nova York, impediu Mick Jagger de entrar porque usava tênis.

Régine gabava-se de Federico Fellini lhe ter curado o medo de cobras ao pôr uma em volta do seu pescoço. Outros nomes que passaram pela sua vida e espaços incluem Françoise Sagan, Salvador Dalí, Brigitte Bardot, Anthony Quinn, Brooke Shields, Joan Collins, Karl Lagerfeld, Diane von Furstenberg, Stevie Wonder, Yves Saint Laurent, Miloš Forman, Audrey Hepburn, Robert Mitchum, Jean-Paul Belmondo, Jack Nicholson, John Wayne ou Ava Gardner. No cinema, fez ainda filmes de Pierre

Granier-Deferre, Roger Kahane, Claude Zidi, Philippe de Broca, Anatole Litvak ou Norbert Carbonnaux.

Nascida em 1929, viu a mãe abandonar a família muito cedo para ir morar na Argentina e teve de passar os primeiros anos de vida fugindo dos nazistas. Chegou, dizia, a passar dois anos escondida deles num convento no início dos anos 1940. Trabalhou no café do pai, que bebia muito e jogava, e passou o pós-guerra vendendo soutiens e sendo empregada de balcão em Paris. Casou-se aos 16 anos, com Leon Rothcage, com quem teve um filho, Lionel, que morreu em 2006 e com quem foi detida durante um voo em 1996, por estar fumando. Este casamento durou pouco. Em 1969 casou-se com Roger Choukroun, que a

ajudava na gestão do património e de quem se divorciou em 2004.

Régine começou a trabalhar no bengaleiro do Whiskey à Gogo, em Paris, na década de 1950. Rapidamente subiu de posto e tornou-se uma gerente que fazia quase tudo. No Gogo, as pessoas dançavam ao som de música saída de uma jukebox, mas Régine reparou que, quando a música parava, e enquanto ninguém colocava outra para tocar, o ambiente mudava. Até que arranhou uma solução para contornar esse problema: tirou a jukebox e instalou dois toca-discos, para poder alternar música, sem momentos de silêncio. Era ela quem tratava desses toca-discos. “[Essa] foi a primeira discoteca e eu fui a primeira disc-jockey de discoteca de sempre”, disse em 2005 à BBC.

Poucos anos depois, com dinheiro emprestado da família Rothschild, abriu a sua primeira discoteca, *Chez Régine*, onde terá, segundo a mesma entrevista, mostrado o twist a Paris. Isto depois de ver o elenco de *West Side Story* na capital francesa se aquecendo ao som de Chubby Checker. Ao contrário do que acontecia em outros clubes noturnos, não havia música ao vivo. Dançava-se ao som de música gravada, e comprava-se bebidas em garrafas, não só cocktails, e passaram por lá artistas, músicos, atores, políticos, cineastas, entre os mais diversos tipos de gente conhecida.

A última vez que avistei Régine foi num encontro casual no restaurante Yvan, em Paris, no começo deste século, quando a diva dividia mesa com Yves-Saint Laurent e outros nomes da moda francesa. Acenei para ela, discretamente. E a rainha da noite, de forma muito elegante, retribuiu ao meu gesto, com um sorriso.

## DIVAGAÇÕES NA VARANDA

Não existe receita infalível. Por mais que o cozinheiro capriche, ele depende dos ingredientes, dos temperos e, ao final, do apetite de quem vai saborear o resultado. Receita, hoje em dia, ganhou um sentido amplo. A toda hora se escuta a receita.

Bateu a hora do espanto. Quando te imagino numa varanda, longe de mim, a ver a Lua em desperdício, pois não há meu braço em teu ombro, maravilha. Que o verão seja breve e volte para este lugar, onde tudo está pronto para tua lida, quando me cobres com o mel que agora atiras fora em algum lugar deserto. Não te deixei ir, mas foste. Não deixarás de voltar, mas ficas. Não deixarei de te amar, e abusas. Não cansarei de esperar porque és o dia em minha flor escura.

Já estão a postos, aguardando o canto que faço para ti, musa perdida. O sonho bebe o que verto em tua ausência. Não te emocio, mas fiz do meu coração um moinho. Sumiste, presença intensa. Agora o que faço com esse vácuo que coloca as velas no chão como um traste. Impossível navegar sem tua bússola.

O crepúsculo se enfiou por baixo da noite como um cão ferido. E lá ficou a contar as cores que colecionou quando nos via na praça principal do nosso corpo. Estou vazio, delícia. Não tenho mais comigo o mel que me presenteias. Sou espinhos com esperança de tocar a rosa.

Deveria ficar triste porque te ausentaste. Mas o amor segura as pontas de uma maneira estranha. Estou feliz porque sou teu. Mesmo que não me pertenças. Já fui pior, ficava apenas te olhando de longe. Depois me aproximei e consegui um lugar contigo. Agora te foste, mas não voltei ao que eu era. Adquiri consistência, amor.

Meio atrapalhado, fui te levar um presente, mas estavas ocupada. Incrível tua vocação de deusa e eu de funcionário de um sentimento que um dia vencerá. Não sinto tua falta quando vou de novo ao parque jogar nas latas. Derrubo todas, do jeito que gostas. Elas caem, como os dias que faltam para te rever. O amor costura tudo. Recompõe a armadura, a firula. O amor tudo costura, a saúde na loucura, a lágrima na doçura, teu coração no meu. O amor é linha dura. Obtive uma cópia original de mim mesmo clicando em ti...

Passei o mouse sobre o teu rosto e vi o futuro: o corpo verde virar um fruto maduro por obra de minhas mãos sobre tua pele. Tinhas chegado, mas dormiste no banco do trem. Acordaste quando te sacudi de leve, vendo escapar do teu rosto o perfume que me matou de saudade esse tempo todo. É só isso o amor? perguntou o deserto. É tudo para quem escapa de ti, disse a fonte no oásis.

Você é muito rápida, disse o vento para a chuva.

É véspera de meu aniversário e não consigo alcançar teus lábios

# Gala de Maio celebrará trajetória profissional de Pergentino Holanda

É neste sábado, às 20h, no Palazzo Eventos, no bairro Araçagi, o Gala de Maio 2022, evento em que o colunista Pergentino Holanda receberá a sociedade maranhense para celebrar os 42 anos do caderno semanal PH Revista, seus 52 anos de Jornalismo e os 50 anos de estreia nas páginas dos jornais (Jornal do Dia e Jornal de Bolso) que antecederam a O Estado do Maranhão.

PH foi um dos fundadores de O Estado e nele esteve presente em todas as edições, desde a primeira, em maio de 1974, até a última, em outubro de 2021, quando o matutino encerrou suas atividades em papel impresso.

Agora, a coluna do mais importante colunista do Maranhão é associada ao Portal Imirante.com, conservando a mesma proposta e acompanhando a revolução da tecnologia.

O baile é organizado por ele e suas parceiras de eventos, ou seja, a designer Cíntia Klant Motta e a economista Teresa Martins. Motta, aliás, usou de toda a sua criatividade e bom gosto para apresentar um cenário moderno e deslumbrante para que o baile seja o maior acontecimento social deste outono tropical em São Luís. Na ambientação, ela dispensou flores e usou o mais belo da vegetação maranhense.

O Gala de Maio reunirá a ala de maior charme, elegância e prestígio da sociedade maranhense, já ávida por uma noite de glamour após mais de dois anos de pandemia, que modificou o mundo e deixou marcas que só o tempo pode apagar.



Fotos/Divulgação

**P**ergentino Holanda promove mais uma elegante recepção neste sábado, no Palazzo Eventos, reunindo a sociedade maranhense para comemorar sua brilhante trajetória profissional

- O prefeito de São Luís, Eduardo Braide, recebeu da Academia Ludovicense de Letras (ALL) o título de presidente honorário da instituição.
- A entrega do diploma e condecoração aconteceu no Palácio de La Ravardière, sede do Executivo Municipal.
- A entrega do título foi efetivada pelo imortal e atual vice-presidente da ALL, escritor Roberto Franklin, que representou, na ocasião, a presidente da instituição, Jucey Santos de Santana.
- É grande a expectativa em torno do novo show e álbum da cantora e compositora Flávia Bittencourt, “Volitar”, a ser apresentado no próximo, dia 20, às 20h, no Teatro do SESC Napoleão Ewerton, na Avenida dos Holandeses.
- Flávia é considerada uma das mais talentosas e completas artistas de sua geração
- Esta semana, a Faculdade de Negócios Faene fez uma live com transmissão pelo seu Instagram sobre o tema “Retomada dos negócios no período pós-pandemia: oportunidades e obstáculos”.
- Os convidados eram a administradora Jacira Quariguasi Haickel, Fernando Duailibe, vice-presidente da Associação Comercial do Maranhão, e Raphael Melo, engenheiro de Produção e coordenador do MBA em Tecnologia da Informação, Governança de Dados e Inovação Digital da Faene.

## Giselle Araújo e Fernanda Sanches comandarão evento no Luzeiros

Nesta segunda-feira, acontece um evento voltado para profissionais de estética que reunirá, em São Luís, algumas das maiores autoridades desse segmento, começando pela fundadora da franquia Cosmobeauty, Fernanda Sanches.

É a Imersão Estética Erro Zero, promovido pela franqueada local, empresária Giselle Araújo. O treinamento acontecerá das 8h às 20h, no Hotel Luzeiros, e as vagas já estão esgotadas.

O objetivo é proporcionar uma experiência única por meio de conteúdos de excelência e métodos de alta performance tecnológica no segmento da estética. E tem a missão de reconectar os profissionais às novidades do mercado, promovendo uma grande imersão de conhecimento e cientificidade.



**G**iselle Araújo, franqueada local da Cosmobeauty e Fernanda Sanches, fundadora da franquia e que vem a São Luís prestigiar o evento Imersão Estética Erro Zero

**A** turma jovem da cidade marca presença, neste sábado, no show TBT do Safadão, reunindo Wesley Safadão, Taty Girl (foto) e a banda Calcinha Preta, no Espaço Reserva, ao lado do estacionamento do Shopping da Ilha. O evento terá open bar em todos os espaços e a movimentação é grande, uma vez que as três atrações têm milhares de fãs na capital maranhense, isso sem falar de quem está vindo de outras cidades do Maranhão.

## Vale Tesla

A Vale confirmou que assinou contrato de longo prazo com a Tesla Inc para fornecimento de níquel Classe 1 nos Estados Unidos a partir de suas operações no Canadá. Este acordo está em linha com a estratégia de ampliar a exposição à indústria de veículos elétricos, alavancando a baixa pegada de carbono e posição de liderança no mercado como maior produtor de níquel acabado da América do Norte.

## Casa Barrica e exposição

A Casa de Arte Barrica já está de volta à agenda cultural. O prédio localizado no coração da Madre Deus está novamente de portas abertas e, entre outras coisas, está apresentando a exposição “Ponto de Luz”, que retrata a trajetória da Companhia Barrica de Teatro de Rua desde 1985, com a criação do Boizinho Barrica, passando pela década de 1990, época da concepção do Bicho Terra, até os anos 2000, com o surgimento da Natalina da Paixão.

## Acervo da tradição

Com patrocínio do Instituto Cultural Vale pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, realização da Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal, a exposição reúne mais de 70 elementos, incluindo indumentárias, instrumentos de percussão tradicionais, CDs, DVDs, painéis fotográficos, banners com reportagens sobre espetáculos em diversos países e lembranças (souvenirs) recebidas em viagens nacionais e internacionais.

## Startup Day

No próximo dia 21 de maio, será realizada a oitava edição do Startup Day em São Luís. Os interessados já podem consultar as informações nas redes sociais do Sebrae e fazer a inscrição. Será um dia para quem deseja obter conhecimento sobre status, tendências de mercado, empreendedorismo e inovação. O evento acontecerá simultaneamente em todo país. Em São Luís, será realizado no Sebrae LAB, Multicenter, no Cohafuma.



Uma das lindas e românticas ruas do Centro Histórico de São Luís



O brincante de bumba meu boi preparando o pandeirão

## FOTOLIVRO TAMBORES

inspirado na obra de Josué Montello, foi lançado com uma grande festa na última sexta-feira

**A**pós três anos de estudos e produção, foi lançado na noite de ontem (sexta-feira 13) o Fotolivro Tambores, idealizado pelo Fotoclube Poesia do Olhar. A publicação faz uma releitura fotográfica da obra "Os Tambores de São Luís" do escritor maranhense, Josué Montello. E poderá ser adquirida a partir deste sábado na Casa Josué Montello e na livraria e Espaço AMEI, localizada no São Luís Shopping.

O lançamento ocorreu no Blackswan, na Cohama, e contará com a abertura de uma das duas exposições, que compõem o projeto, com imagens sobre a temática.

A exposição fotográfica ficará em cartaz no hall de entrada do Espaço Blackswan (Cohama) e Cafeteria DocBrown, de 13 a 27 de maio.

O livro tem apoio do Governo do Estado, por meio da Lei de Incentivo à Cultura e apoio da Casa Josué Montello, Editora Origem e Doc Brown.

O objetivo do projeto é se utilizar de uma grande obra da literatura maranhense e, a partir das imagens produzidas pelos membros do Fotoclube, proporcionar um pensamento crítico e despertar nos leitores uma busca mais profunda sobre a história do estado do Maranhão.

"A ideia do projeto era unir literatura e fotografia. O Fotoclube procurou um escritor maranhense que melhor representasse o estado do Maranhão, a sua cultura e seu povo. Por isso, escolhemos o autor Josué Montello e a obra "Os Tambores de São Luís" – explica o

presidente do Fotoclube, João Maria Bezerra. O projeto é composto por um livro fotográfico, duas exposições fotográficas e tem a participação de 19 fotoclubistas, com formas diferentes de interpretar a obra e transformá-la em fotografia.

Um dos coordenadores do projeto e diretor do Fotoclube, Adriano Almeida, relembra o quanto foi desafiador produzir durante a Pandemia, pois toda a rotina teve que ser adaptada para tornar o trabalho possível.

O resultado desse esforço será conhecido agora graças à paixão que os une. "Nosso grupo é formado por profissionais de diversas áreas. Todos apaixonados por fotografia e que, para trabalhar juntos, tem que adaptar suas rotinas diárias. É tudo muito gratificante", pontua.



A coreira em ato de contrição na igreja quase vazia



Instrumentos da brincadeira do bumba meu boi



O brincante de bumba meu boi com o seu pandeirão



O cazumbá na moldura de uma janela